



**COORDENAÇÃO ACADÊMICA
COORDENAÇÕES DE CURSOS**

**MANUAL DE REGULAMENTAÇÃO, NORMALIZAÇÃO E
ESTRUTURA DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO**

ARACAJU – SE

2021

DIRETOR GERAL**Ivanilson Leonardo dos Santos****COORDENADOR ACADÊMICO****Cássio Roberto Conceição de Menezes****COORDENADORES DE CURSOS****Daniela Cordeiro Gondim****Guadalupe de Moraes Santos Silva****Jair Jefferson Maia de Almeida****Normandia de Jesus Brayner dos Santos****ORGANIZAÇÃO EDITORIAL****Alana Danielly Vasconcelos****Márcia Alves de Carvalho Machado**

DADOS INTERNACIONAIS DE CATALOGAÇÃO NA PUBLICAÇÃO (CIP)

M294 Manual de regulamentação, normalização e estrutura do trabalho de conclusão de curso / organização Alana Danielly Vasconcelo, Márcia Alves de Carvalho Machado. – Aracaju : Faculdade São Luís de França, 2021.

21 p.
Inclui Bibliografia

1. Manual. 2. Trabalho de Conclusão de Curso. 3. Regulamentação. 4. Estrutura. 5. Normalização - ABNT. I. Vasconcelo, Alana Danielly, org. II. Machado, Márcia Alves de Carvalho, org. III. Título.

CDU: 001.81(035)

Ficha elaborada por Marcos Breno Andrade Leal (CRB-5/2048)

APRESENTAÇÃO

Este **Manual de Regulamentação, Normalização e Estrutura do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)** tem por finalidade orientar as atividades de professores/as e alunos/as relativas à elaboração do TCC dos cursos de graduação da Faculdade São Luís de França (FSLF).

O manual encontra-se dividido em duas partes, sendo a primeira dedicada ao Regulamento do TCC, que orienta sobre a conduta dos professores e alunos/as envolvidos na elaboração, bem como disposições gerais e transitórias. A segunda parte contém as orientações das normas e estruturação para elaboração e apresentação gráfica do trabalho, de acordo com as normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT).

Em conformidade com as exigências da respectiva disciplina o TCC constitui pré-requisito para a conclusão da graduação e tem como objetivo geral propiciar aos/as aluno/as a ocasião de demonstrar o grau de competência construído para atuação profissional. Além disso, visa favorecer o aprofundamento temático, o estímulo à produção científica, à apropriação de referenciais teóricos e metodológicos especializados, o aprimoramento da capacidade de interpretação e a desenvoltura na apresentação oral de ideias.

Questões não previstas neste manual serão submetidas à apreciação dos Colegiados dos respectivos Cursos que, tomando por referência o Artigo 12, Capítulo II, Seção II, do Regimento Interno da FSLF, adotará as medidas pertinentes.

SUMÁRIO

	APRESENTAÇÃO.....	4
PARTE 1	REGULAMENTO DO TCC.....	6
CAPITULO I	Da Obrigatoriedade.....	6
CAPITULO II	Dos Requisitos para Elaboração do Trabalho.....	6
CAPITULO III	Da Orientação.....	8
CAPITULO IV	Da Avaliação.....	8
CAPITULO V	Da Normatização do Artigo Científico.....	10
CAPITULO VI	Da Apresentação.....	10
CAPITULO VII	Das Disposições Gerais e Transitórias.....	11
PARTE II	NORMATIZAÇÃO E ESTRUTURA DO ARTIGO.....	12
1	INTRODUÇÃO.....	12
2	DEFINIÇÃO.....	12
3	REDAÇÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA.....	13
4	TIPOS DE ARTIGO CIENTÍFICO.....	13
5	ESTRUTURA DO ARTIGO CIENTÍFICO.....	13
5.1	Elementos pré-textuais.....	14
5.2	Elementos textuais	14
5.2.1	Introdução.....	14
5.2.2	Desenvolvimento.....	15
5.2.3	Conclusão.....	15
5.3	Elementos pós-textuais.....	15
6	ELEMENTOS DE APOIO AO TEXTO.....	16
6.1	Citações.....	16
6.1.1	Citações diretas.....	16
6.1.2	Citações indiretas.....	17
6.2	Notas de rodapé.....	17
7	FORMATAÇÃO DO TRABALHO	17
	REFERÊNCIAS	18
	APÊNDICE A – TERMO DE RESPONSABILIDADE SOBRE A AUTENTICIDADE DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO	20
	APÊNDICE B – TERMO DE AUTORIZAÇÃO PARA DISPONIBILIZAÇÃO DE TRABALHOS DE CONCLUSÃO DE CURSO NA BIBLIOTECA DIGITAL	21

PARTE I – REGULAMENTO DO TCC

CAPÍTULO I

Da Obrigatoriedade

Art. 1º - A elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) é obrigatória para todos os alunos/as matriculados/as regularmente nos Cursos de Graduação da Faculdade São Luís de França (FSLF), como pré-requisito para obtenção do Diploma de Conclusão destes Cursos.

§1º - Essa obrigatoriedade deve assegurar a competência técnica necessária para inserção do aluno/a no mercado de trabalho, nas respectivas áreas de cada curso, possibilitando-lhe reconhecer os diversos campos de atuação do profissional paralelamente ao aprendizado das várias disciplinas desenvolvidas nos Cursos.

§2º - Possibilitar aos alunos/as a ampliação de seus conhecimentos acadêmicos a partir da investigação dos fenômenos relativos à sua área de atuação profissional.

§3º - Aproximar os/as alunos(as) das empresas, instituições, associações educativas e diferentes campos de atuação profissional, capacitando-os para um melhor conhecimento prático destes.

Art. 2º - Compete as Coordenações dos Cursos, NDE e Colegiados dos cursos analisar e aprovar alterações neste Manual e convocar, quando necessário, reuniões com os professores(as) orientadores(as), buscando fazer cumpri-lo.

§2º - Compete à Coordenação dos Cursos e professores(as) orientadores(as) cumprir e fazer cumprir este Manual, assim como é obrigação do aluno(a) tomar ciência deste e cumpri-lo.

CAPÍTULO II

Dos Requisitos para Elaboração do Trabalho

Art. 3º - O TCC será um artigo científico, elaborado em consonância com as normas deste Manual, apresentado ao término das disciplinas comuns e submetido à aprovação do professor(a) e orientador(a) da disciplina de TCC.

§ 1º - Deverá ser elaborado individualmente.

Art. 4º - É considerado aluno(a) em fase de elaboração da TCC, todo aquele que já estiver regularmente matriculado no último período e tiver cursado todas as disciplinas dos períodos anteriores.

Art. 5º - É condição para matrícula na disciplina TCC que o aluno(a) tenha sido aprovado em todas as disciplinas previstas como pré-requisitos de TCC na organização curricular do

respectivo Curso.

§ 1º - O aluno(a) deverá ser orientado por um professor(a) da FSLF do curso ao qual está matriculado, que ficará responsável pela orientação geral dos trabalhos na disciplina TCC.

§2º - O aluno(a) poderá ser acompanhado também por professor(a) coorientador(a), que tenha afinidade com o tema e seja detentor de título de pós-graduação *stricto sensu*.

§3º - O professor coorientador deve pertencer ao quadro docente do respectivo curso de graduação na FSLF.

§4º - Os professores(as) orientadores(as) serão supervisionados(as) pelas Coordenações dos Cursos.

§5º - Caberá à Coordenação do Curso, indicar e divulgar a relação dos/as professores/as orientadores/as com suas respectivas linhas de pesquisa.

Art. 6º - A responsabilidade pela elaboração do TCC é integralmente do aluno(a), o que não exime o professor(a) orientador(a) de sugerir referenciais pertinentes ao tema, acompanhar o desenvolvimento das etapas e avaliar a condição real da apresentação do estudo transformado em TCC.

Art. 7º - O professor(a) orientador(a) deverá registrar no sistema Magister, o cronograma das atividades a serem desenvolvidas em conjunto com o aluno(a) que deverá ser validado pela respectiva coordenação do curso.

§1º - O não cumprimento do Cronograma de Atividades, pelo orientador(a) acarretará em advertência e substituição das suas atividades de orientação pela coordenação do curso.

Art. 8º - A cada encontro devem ser estabelecidas metas a serem cumpridas pelo orientando que deverão ser registradas e assinadas por ambos. Todos os encontros de orientações não cumpridas deverão ser registrados.

Art. 9º - Deverá ser observada a carga horária para a disciplina TCC, prevista na matriz curricular de cada Curso.

Art. 10º - No final de cada semestre, as Coordenações dos Cursos devem reunir-se com os professores(as) orientadores(as) para avaliar a prática dos mesmos e planejar medidas que solucionem ou minimizem os problemas evidenciados durante a orientação do TCC.

CAPÍTULO III

Da Orientação

Art. 11 – Cabe ao professor/a orientador/a da disciplina TCC orientar os(as) alunos(as) em todas as etapas de elaboração do artigo científico.

Art. 12 - O aluno(a) deverá cumprir o Cronograma de Atividades conforme Art. 6º, Capítulo II, deste Manual.

§1º - O não cumprimento por parte do aluno(a) deverá ser comunicado pelo professor(a) orientador(a) à Coordenação do Curso para que esta lhe encaminhe uma advertência por escrito. Da mesma forma o professor(a) que não estiver realizando o acompanhamento, o(a) aluno(a) deverá informar a Coordenação do Curso.

Art. 13 - Após aprovação dos trabalhos, sem quaisquer ressalvas, cabe ao professor(a) orientador(a) da disciplina TCC efetuar a revisão final deste e, encaminhar, via e-mail, à Coordenação do Curso, ao final do respectivo semestre, a compilação dos textos, com Sumário e em formato PDF para impressão de caderno digital.

CAPÍTULO IV

Da Avaliação

Art. 15 - A avaliação do TCC será feita pelo professor/a da disciplina juntamente com o professor/a coorientador/a de cada aluno/a.

Art. 16 – Os prazos para elaboração e entrega das etapas do TCC estarão alinhados e obedecerão as datas referentes as semanas de provas, previstas em Calendário Acadêmico semestral da Instituição.

§1º Quando o TCC for entregue com atraso, a relevância do motivo, para fins de aprovação, deve ser avaliada pela Coordenação, NDE e Colegiado do respectivo curso.

§2º Não será admitido um segundo atraso, significando esse a automática reprovação do trabalho.

Art. 17 - Cabe ao professor/a da disciplina TCC, em alinhamento com o coorientador/a, aferir nota para o trabalho escrito, considerando as etapas de produção na 1ª e 2ª unidades, em conformidade com a prática avaliativa da Instituição.

§1º - A nota do trabalho escrito não poderá ser fracionada em centesimais, devendo os professores/as arredondá-las para números inteiros ou decimais (Ex: 9,0; 9,5...).

§2º – Dar-se-á por satisfeita a condição de suficiência ao aluno/a que obtiver média igual ou

superior a 6,0 (seis) de acordo com as normas de avaliação da Instituição.

Art. 18 - A qualidade e a aprovação do conteúdo do trabalho são de responsabilidade do professor/a orientador/a que somente liberará o TCC para a avaliação final e formal, caso este preencha os requisitos mínimos exigidos, em consonância com este Manual.

Art. 19 - Caso o orientador/a não aprove a qualidade do trabalho, este deverá comunicar por escrito à Coordenação do Curso num prazo de 15 dias antes da entrega final do trabalho.

§ 1º - São requisitos a serem observados na estruturação do trabalho: clareza, concisão, objetividade, epistemologia do objeto de estudo, procedimentos metodológicos, fundamentação teórica, resultados, obediência as normas técnicas definidas pela Instituição, ortografia e concordância.

§ 2º - Cabe ao professor/a da disciplina TCC, de cada curso, solicitar a Coordenação de Curso e preencher Ficha Individual de Avaliação, que ao final do processo será instrumento avaliativo a ser arquivado, com a nota final e os critérios de avaliação de cada aluno/a.

Art. 20 - O aluno/a deverá enviar o trabalho final de TCC, via e-mail, ao professor/a orientador/a em arquivo *word* e entregar uma via impressa, até sete dias corridos antes da data limite para avaliação.

§1º - Nos casos de aprovação com ressalva, o resultado final somente será divulgado quando forem procedidas as devidas correções, tendo o/a aluno/a prazo de sete dias corridos para submeter o trabalho corrigido à apreciação do/a orientador/a.

§2º - Cabe ao professor/a da disciplina TCC, fazer a devida análise e encaminhar à Coordenação do Curso a versão final de todos os trabalhos, de formas digital e impressa, bem como a avaliação final, num prazo de 15 dias consecutivos após a recepção destes, sem prejuízo do Calendário Acadêmico da FSLF.

Art.8º - O aluno/a que não entregar o TCC, sem motivo justificado, estará automaticamente reprovado/a na disciplina.

Art. 21 - Não há recuperação da nota atribuída ao TCC. No caso de reprovação, quando esta houver, será definitiva.

§1º Se reprovado, fica a critério do/a aluno/a continuar ou não com o mesmo tema de TCC.

§2º Optando por mudanças de tema, o/a aluno/a deve comunicar via e-mail, ao professor orientador e reiniciar todo o processo do TCC no semestre seguinte.

§3º Decidindo continuar com o mesmo tema, deverá o aluno, comunicar via e-mail, ao orientador/a de TCC, no início do semestre em que recomeçará o processo de TCC.

Art. 22 - Ao aluno/a cujo TCC tenha sido reprovado, é vedada a avaliação do mesmo ou de novo TCC, qualquer que seja a alegação, no semestre da reprovação.

Art. 23 - O TCC que for elaborado através de meios ilícitos, de forma incompatível com a conduta ética científica, à exemplo de elaboração por terceiros e/ou com uso de plágio total ou parcial, sendo comprovado, via documentação submetida ao Colegiado de Curso, deverá ser vetada a sua avaliação pelo orientador/a e/ou Coordenação do Curso.

Art. 24 – Cabe ao professor/a orientador/a, em conformidade com o art. 19, parágrafo 1º deste Manual, definir as rubricas para avaliação do trabalho de TCC, informando e orientando o aluno, verbal e escrito, no início do semestre.

CAPÍTULO V

Da Normalização do Artigo Científico

Art. 25 - O artigo científico para conclusão dos cursos da FSLF deve ser desenvolvido em no mínimo 12 e no máximo 15 laudas, considerando a contagem de todas as páginas.

Art. 26 - A estrutura do artigo deve atender às orientações contidas na PARTE II – deste Manual.

CAPÍTULO VI

Da Apresentação

Art. 27 - Os artigos devem ser apresentados na data estipulada pela Coordenação do Curso, conforme Capítulo IV, art. 2º.

§1º - Cabe à Coordenação do Curso definir se o artigo será apresentado por meio de banca própria ou em evento do curso.

§2º - As apresentações deverão ser organizadas por temáticas afins.

§3º - s Coordenadores dos cursos, ou seu representante, darão início aos trabalhos, fazendo uma apresentação geral.

§4º - Os/As alunos/as deverão fazer uma exposição pública sobre a sua pesquisa com argumentos e justificativas no tempo de até 20 minutos, ou conforme as normas estabelecidas para apresentação de trabalhos no evento do curso.

§5º - O/A professor/a orientador/a e convidado/a(s), quando houver, poderão fazer uso da palavra durante 15 minutos comentando a apresentação e trabalho do aluno/a.

§6º - As notas serão divulgadas conforme art. 20, parágrafo 2º deste Manual.

CAPÍTULO VII

Disposições Gerais e Transitórias

Art. 28 – O Trabalho de Conclusão do Curso do aluno/a reger-se-á pelo presente Manual de Normalização e Elaboração de TCC.

Art. 29 - Alterações nas presentes normas deverão ser implementadas pelas Coordenações de Cursos, NDE e Colegiado e encaminhadas para análise e aprovação da Coordenação Acadêmica desta Instituição.

Art. 30 - Os casos omissos neste Manual serão encaminhados por escrito Coordenações dos Cursos, a fim de serem deliberados em sessão extraordinária.

Art. 31 – Após deliberação da resolução dos casos omissos, pelas Coordenação dos Cursos, deverá ser encaminhada para análise e aprovação da Coordenação Acadêmica desta Instituição.

PARTE II – NORMALIZAÇÃO E ESTRUTURA DO ARTIGO

1 INTRODUÇÃO

As orientações aqui apresentadas são baseadas na norma da ABNT para apresentação de artigos científicos impressos (NBR 6022). Esta norma apresenta os elementos que constituem um artigo científico.

Ao preparar o artigo, deve-se consultar as normas abaixo relacionadas no quadro 1:

QUADRO 1 - NORMAS USADAS NA ELABORAÇÃO DE ARTIGO CIENTÍFICO

FONTE	TÍTULO DA NORMA
ABNT	NBR 6023: Informação e documentação – Referências - Elaboração
ABNT	NBR 10520: Informação e documentação – Citações em Documentos
ABNT	NBR 6022: Informação e documentação – Artigo em publicação periódica científica e impressa
ABNT	NBR 6024: Informação e documentação – Numeração progressiva das seções de um documento escrito
ABNT	NBR 6028: Informação e documentação – Resumo
ABNT	NBR 14724: Informação e documentação – Trabalhos acadêmicos
ABNT	NBR 6027 (atualiza a 6023): Formatação de trabalhos acadêmicos
IBGE	Normas de apresentação tabular

Fonte: FSLF, 2018.

2 DEFINIÇÃO

Artigo científico é parte de uma publicação, com autoria declarada, de natureza técnica e/ou científica. (ABNT, 2018, p. 6). Deve retratar: elevado conhecimento do assunto; respeito sobre o que se está escrevendo; leitura adequada do material pesquisado; e esmero científico.

3 REDAÇÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA

O estilo da redação utilizada em artigos científicos é chamado técnico-científico, diferindo do utilizado em outros tipos de composição, como a literária, a jornalística e a publicitária. Com características e normas específicas, o estilo da redação científica possui princípios básicos, universais, apresentados em diversas obras, principalmente textos de metodologia científica, que colaboram para o desempenho eficiente da redação científica.

Tendo em vista que o artigo se caracteriza por ser um trabalho extremamente sucinto, exige-se que tenha algumas qualidades:

- a) linguagem correta e precisa;
- b) coerência na argumentação;
- c) clareza na exposição de ideias;
- d) objetividade; e
- e) concisão e fidelidade às fontes citadas.

Para que essas qualidades se manifestas é necessário, principalmente, que o autor tenha elevado conhecimento à respeito do que está escrevendo por meio de leituras pertinentes e adequadas do material e fontes pesquisadas.

4 TIPOS DE ARTIGO CIENTÍFICO

- a) **Original:** parte de uma publicação que apresenta temas ou abordagens originais; e
- b) **Revisão:** parte de uma publicação que resume, analisa e discute informações já publicadas.

5 ESTRUTURA DO ARTIGO CIENTÍFICO

O artigo científico tem a mesma estrutura dos demais trabalhos científicos, elementos: pré-textuais, textuais e pós-textuais.

5.1 Elementos Pré-textuais

Os elementos pré-textuais também chamados de parte preliminar ou ante-texto, compõe-se das informações iniciais necessárias para uma melhor caracterização e reconhecimento da origem e autoria do trabalho.

Como norma específica da FSLF, para a elaboração do TCC, tem-se adotado a seguinte configuração:

Na primeira página do artigo:

- a) título e subtítulo (se houver) com todas as letras maiúsculas;
- b) autoria: nome completo do autor na forma direta, do professor/a orientador/a e do coorientador/a se houver. Inserir com nota de referência no rodapé com informações da titulação e respectiva instituição, e-mail, de todos os integrantes.
- c) resumo: apresentação resumida, clara e concisa do texto, redigida de forma impessoal, não excedendo 10 (dez linhas) ou até 250 palavras. Deve ressaltar objetivo(s), metodologia, resultados e/ou breve conclusão do trabalho, conforme NBR 6028.
- d) palavras-chave: são até 5 (cinco) palavras significativas, retiradas do texto e que representam o seu conteúdo, agrupam os artigos por assunto/área, para que possam ser localizados com mais facilidade nas bibliotecas. São separadas e finalizadas por ponto.

5.2 Elementos Textuais

São os elementos que compõem o texto do artigo, ou seja, parte do trabalho em que é exposta a matéria. Dividem-se em introdução, desenvolvimento e conclusão.

5.2.1 Introdução

Nessa parte o/a autor/a irá delimitar o assunto tratado, os objetivos da pesquisa, e outros elementos necessários para situar o tema do artigo. A introdução deve expor a área de conhecimento e/ou campo específico do curso, problemática, os objetivos do artigo, pressuposto ou hipóteses, se houver, indicar os teóricos utilizados com suas categorias, a metodologia e as contribuições do trabalho para a área de conhecimento ou campo específico do curso relacionando-a com a principal base teórica consultada, explicitando o objetivo, bem como a justificativa do artigo.

5.2.2 Desenvolvimento

Parte principal do artigo, que contém a exposição ordenada e pormenorizada do assunto tratado. Divide-se em seções e subseções, conforme a ABNT NBR 6024. Deve apresentar:

- a) **Fundamentação teórica ou revisão de literatura:** por meio dela o/a autor/a reporta-se ao tema e avalia o conhecimento produzido por autores/pesquisadores da área, destacando conceitos, discussões e conclusões relevantes para o seu trabalho.
- b) **Metodologia (opcional),** caso o autor/a e em conjunto com o orientar/a optem em apresentar de forma mais aprofundada o percurso metodológico.
- c) **Resultados e discussão:** parte em que o/a autor/a apresenta e discute resultados obtidos em sua pesquisa, confrontando dados encontrados na parte experimental com os autores citados na revisão de literatura.

5.2.3 Considerações Finais

Parte final do trabalho, na qual se apresenta as considerações correspondentes aos objetivos e/ou hipóteses. Devem ser destacados pelo/a autor/a conclusões dos resultados obtidos, apontando críticas, recomendações e sugestões para pesquisas futuras.

5.3 Elementos Pós-textuais

Os elementos pós-textuais compreendem aqueles componentes que elemento que sucede a parte textual e complementando o trabalho, sendo alguns opcionais, variando de acordo com a necessidade:

- a) **Referências:** elemento obrigatório. Constitui conjunto padronizado de elementos descritivos, retirados de um documento, que permite sua identificação individual, conforme indicações da NBR 6023.
- b) **Glossário (opcional):** lista em ordem alfabética de palavras ou expressões técnicas de uso restrito ou de sentido obscuro, utilizadas no texto, acompanhadas das respectivas definições.
- c) **Apêndice:** elemento opcional. Refere-se a texto ou documento elaborado pelo/a autor/a, a fim de complementar sua argumentação, sem prejuízo da unidade nuclear do trabalho.

d) Anexo: elemento opcional. Constituindo-se de texto ou documento não elaborado pelo/a autor/a, que serve de fundamentação, comprovação e/ou ilustração

6 ELEMENTOS DE APOIO AO TEXTO

6.1 Citações

Citação é menção no texto de informação extraída de outra fonte para esclarecer, ilustrar ou sustentar o assunto apresentado. Podem ser obtidas de documentos ou de canais informacionais (palestras, debates, conferências, entrevistas, entre outras). As fontes são indicadas no texto pelo sistema da ABNT NBR 10520.

As citações podem ser: diretas, transcrição literal de um texto ou parte dele; e indiretas redigidas pelo autor do trabalho com base em ideias de outros autores.

6.1.1 Citações diretas¹

As citações com até três linhas: dentro do parágrafo normal, com aspas, fonte tamanho normal.

Ex.: “Um grande risco de uma proposta pedagógica para a educação infantil é o de institucionalizar a infância, regulá-la em excesso” (OLIVEIRA, 2002, p. 48).

Já as citações diretas com mais de três linhas: abrir parágrafo próprio, sem aspas, fonte reduzida, recuo da margem de 4cm à esquerda, espaço simples nas entrelinhas e fonte tamanho 11.

Ex.:

Hoje, na educação infantil, o debate centra-se na autonomia de cada creche e pré-escola para elaborar e desenvolver o seu projeto pedagógico e na necessidade que esse projeto se comprometa com padrões de qualidade. Não se trata de aceitar qualquer modelo, mas de garantir qualidade no modelo educacional proposto (OLIVEIRA, 2002, p. 47).

6.1.2 Citações indiretas

São exemplos de citações indiretas dos trechos acima, respectivamente:

¹ Exemplos meramente ilustrativos.

De acordo com Oliveira (2002), um dos riscos da proposta pedagógica é regular excessivamente a infância.

Conforme Oliveira (2002), o foco do debate atual na educação infantil está na autonomia das instituições em desenvolver seu próprio projeto pedagógico, desde que esta atenda a determinados padrões de qualidade.

6.2 Notas de rodapé

São indicações de observações ou aditamentos ao texto pelo/a autor/a, tradutor ou editor. Recomenda-se fonte tamanho 10. Devem ser digitadas ou datilografadas dentro das margens, ficando separadas do texto por um espaço simples de entre as linhas e por filete de 5 cm, a partir da margem esquerda. Devem ser alinhadas, a partir da segunda linha da mesma nota, abaixo da primeira letra da primeira palavra, de forma a destacar o expoente, sem espaço entre elas e com fonte menor, conforme ABNT NBR 14724. Exemplo no fim dessa página².

7 FORMATAÇÃO DO TRABALHO

Papel formato A4: 210 mm x 297 mm

Margens: superior e esquerda 3 cm e inferior e direita 2 cm

Espaçamento entre linhas e entre parágrafos: 1,5 cm, exceto para citações diretas de mais de três linhas e referências 1 cm (simples).

Parágrafos: justificados, exceto para referências – alinhado à esquerda.

Numeração de páginas: canto superior direito, iniciando na segunda página do artigo.

Espaçamento especial na primeira linha de cada parágrafo (margem inicial): 1,5 cm.

Tipo de fonte: Times New Roman

Tamanho da fonte: 12 para todo o texto e especificamente tamanho 11 para citações diretas de mais de 3 linhas e 10 para rodapé.

² As notas devem ser digitadas dentro das margens, ficando separadas do texto por um espaço simples de entre as linhas e por filete de 5 cm, a partir da margem esquerda. ser alinhadas, a partir da segunda linha da mesma nota, abaixo da primeira letra da primeira palavra, de forma a destacar o expoente, sem espaço entre elas e com fonte menor.

REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6023**: informação e documentação: referências: Elaboração. Rio de Janeiro, 2002.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 10520**: informação e documentação: citações em documentos: apresentação. Rio de Janeiro, 2002.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6028**: informação e documentação: resumo: apresentação. Rio de Janeiro, 2003.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 14724**: informação e documentação: trabalhos acadêmicos: apresentação. Rio de Janeiro, 2011.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6022**: informação e documentação: artigo em publicação periódica técnica e/ou científica: apresentação. Rio de Janeiro, 2018.

APÊNDICE A

**TERMO DE RESPONSABILIDADE SOBRE A AUTENTICIDADE
DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO**

Eu,
abaixo-assinado(a), concluinte do curso de graduação em
.....da Faculdade São Luís de
França, realizado no período de a de
....., declaro que o conteúdo do trabalho de conclusão de curso intitulado
.....
.....
é autêntico, original e de minha exclusiva autoria.

Aracaju, de de

ASSINATURA

APÊNDICE B

TERMO DE AUTORIZAÇÃO PARA DISPONIBILIZAÇÃO DE TRABALHOS DE CONCLUSÃO DE CURSO NA BIBLIOTECA DIGITAL

1. Tipo de trabalho de conclusão de curso	
Relatório de estágio <input type="checkbox"/>	Artigo <input type="checkbox"/>
Projeto de pesquisa <input type="checkbox"/>	
2. Identificação do autor do TCC	
Autor:	
Curso: Turma:	
RG: Órgão de expedição: CPF:	
Nacionalidade:	
Profissão:	
Endereço:	
Cidade: Estado:	
Telefone: E-mail:	
Título do trabalho: <input type="checkbox"/>	
.....	
.....	

3. Termo de Autorização

a) Autorizo a divulgação Assinatura:

.....

Com base no disposto da Lei Nº. 9.610, de 19/02/1998, autorizo a Faculdade São Luís de França a reproduzir ou disponibilizar na rede mundial de computadores e permitir a reprodução por meio eletrônico ou impresso da obra para fins de leitura e/ou impressão a título de divulgação da produção científica gerada pela Instituição. A partir desta data e até que manifestação em sentido contrário de minha parte determine a cessação desta autorização. b) Não autorizo a divulgação Assinatura:

..... Data: / /

4. Observações importantes

Para autorizar, preencher este formulário, assinar e entregar a Coordenação do seu Curso na FSLF anexado ao trabalho de conclusão de curso. O título do trabalho deve ser igual ao que está descrito na capa do trabalho. Este formulário também está disponível no site da FSLF.